

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ISABELA DAS NEVES COELHO
MARIA CINTIA ALVES COSTA
RAUANNA PAIXÃO ROCHA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM RISCOS DE LESÃO POR
PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

TERESINA

2022

ISABELA DAS NEVES COELHO
MARIA CINTIA ALVES COSTA
RAUANNA PAIXÃO ROCHA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM RISCOS DE LESÃO POR
PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Bacharelado em Enfermagem apresentado à
Banca Examinadora do Centro Universitário
UNINOVAFAPI como requisito parcial para
obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem

Thaís Portela Teixeira Campelo

Orientadora: Profa. Ma. Thaís Portela Teixeira
Campelo

TERESINA

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

C672a Coêlho, Isabela das Neves.

Assistência de enfermagem a pacientes com riscos de lesão por pressão na Unidade de Terapia Intensiva. Isabela das Neves Coêlho; Maria Cintia Alves Costa; Rauanna Paixão Rocha – Teresina: Uninovafapi / Afya, 2022.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, 2022.

26. p.; il. 23cm.

Catálogo na publicação

Antonio Luis Fonseca Silva– CRB/1035

Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

ISABELA DAS NEVES COELHO
MARIA CINTIA ALVES COSTA
RAUANNA PAIXÃO ROCHA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM RISCOS DE LESÃO
POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Bacharelado em Enfermagem
apresentado a Banca Examinadora do
Centro Universitário UNINOVAFAPI
como requisito parcial para obtenção do
grau de Bacharel em Enfermagem.

Data de Aprovação 19/11/2022

BANCA AVALIADORA

Thaís Portela Teixeira Campele
PROFA. MA. THAÍS PORTELA TEIXEIRA CAMPELO
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(Orientadora)

Saraí de Brito Cardoso
PROFA. DRA. SARAÍ DE BRITO CARDOSO
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(1ª Examinadora)

Francisca Cecília Viana Rocha
PROFA. DRA. FRANCISCA CECÍLIA VIANA ROCHA
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(2ª Examinadora)

AGRADECIMENTOS

Nesse momento tão gratificante para nós e nossas famílias, gostaríamos de agradecer, primeiramente, a Deus por ter nos abençoado, dado força, saúde e coragem por termos lutado todos os dias durante esses anos de curso e conseguido chegar até aqui, mesmo diante a tantas dificuldades encontradas durante a caminhada. Agradecemos por ele ter nos tornado fortes e ter nos mostrado que somos capazes de vencer o mundo e acreditar nos nossos sonhos, e como diz na Bíblia em 1 João 5:4 “Porque tudo o que é nascido de Deus vence o mundo, e esta, é a vitória que vence o mundo: a nossa fé”. Obrigada, Deus, sem Ti nada disso seria possível.

A todos os professores e preceptores do centro universitário UNINOVAFAPI/AFYA que contribuíram de alguma forma com o nosso aprendizado e formação profissional. Agradecemos à banca examinadora Saraí de Brito Cardoso e Francisca Cecília Viana Rocha e, em especial, a nossa orientadora Thaís Portela Teixeira Campelo e nossa coorientadora Fernanda Cláudia Miranda Amorim pela competência e por ter nos ensinado e direcionado durante a realização do nosso trabalho.

Agradecemos também a nossa família por terem batalhado, apoiado e nos incentivado a todo momento para que possamos chegar até aqui. Obrigada por terem acreditado em nós. Vocês alegram nossos dias, apesar da distância. E se hoje estamos aqui realizando nosso sonho é, para cima de tudo, orgulhar vocês. Obrigada por cada oração que fizeram por nós, por cada conselho para podermos seguir em frente, por todo amor e cuidado, vocês foram essenciais durante essa jornada. Amamos muito vocês, obrigada por tudo!

E, por fim, agradecemos aos nossos amigos e as amigas que fizemos durante todo o curso, vocês fizeram esses anos ficarem mais leves e proveitosos. Obrigada por cada momento vivenciado com vocês, levaremos conosco para toda a vida.

Isabela das Neves Coêlho

Maria Cintia Alves Costa

Rauanna Paixão Rocha

RESUMO

Introdução: A lesão por pressão pode ser definida como a ruptura da integridade da pele e nos tecidos moles subjacentes, casos assim podem ser um problema significativo para hospitais, impactando diretamente na sua parte socioeconômica e também na qualidade de vida do paciente, desse modo a equipe de enfermagem tem um papel fundamental para prevenir essas lesões. **Objetivo:** Descrever a assistência do profissional de enfermagem frente aos fatores de risco associados ao desenvolvimento de lesões por pressão. **Método:** Para tal, foi realizada uma revisão integrativa, onde, através de um processo de triagem e filtragem, foram selecionados dez artigos científicos com base no objeto de estudo da pesquisa. **Resultados:** Evidenciou-se a importância da atuação da equipe multidisciplinar, com destaque para o profissional de enfermagem, na prevenção do surgimento e desenvolvimento de lesões por pressão. Além disso, identificou-se os principais fatores associados à enfermidade, como idade e comorbidades. **Conclusão:** Observou-se que os principais fatores para o desenvolvimento da lesão por pressão são idade e comorbidades de origem cardíaca e respiratória, portanto se reforça mais uma vez o papel do profissional de enfermagem e como ele deve ser elucidado desde o período acadêmico, como forma de promover uma conscientização acerca das suas responsabilidades futuras.

Descritores: Lesão por pressão; Cuidados de enfermagem; Fatores de risco e Unidade de terapia intensiva.

ABSTRACT

Introduction: Pressure injuries can be defined as the rupture of the integrity of the skin and underlying soft tissues, cases like this can be a significant problem for hospitals, directly impacting their socioeconomic part and also the patient's quality of life, thus the team nursing has a key role to prevent these injuries. **Objective:** to describe of this importance, the present study aimed to analyze the assistance of nursing professionals in the face of risk factors associated with the development of pressure injuries. **Method:** To this end, an integrative review was carried out, where, through a screening and filtering process, ten scientific articles were selected based on the research object of study. **Results:** The results generated evidenced the importance of the performance of the multidisciplinary team, with emphasis on the nursing professional, in preventing the emergence and development of pressure injuries. In addition, the main factors associated with the disease, such as age and comorbidities, were identified. **Conclusion:** It was observed that the main factors for the development of pressure injuries are age and comorbidities of cardiac and respiratory origin, therefore, the role of the nursing professional is reinforced once again and how it should be elucidated from the academic period, as a way of promote awareness about their future responsibilities.

Descriptors: Pressure injury; Nursing care; Risk factors and intensive care unit.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Objetivos.....	9
1.1.1 Geral	9
1.1.2 Específicos.....	9
1.2 Justificativa e Relevância	9
2 MÉTODO	10
3 RESULTADOS	13
Identificação	13
Triagem.....	13
Elegibilidade	13
Inclusão.....	13
3.1 DISCUSSÃO	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICE	

1 INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano, protegendo nosso corpo contra atritos e perda de água. A integridade da pele alterada, torna – se maiores as chances de infecção, mobilidade prejudicada e função diminuída, sendo capaz de resultar na perda do membro e até mesmo da vida (MURPHY, 2017).

As lesões por pressão são definidas como a ruptura da integridade da pele, assim como nos tecidos moles subjacentes. Normalmente ocorre em uma área óssea do corpo que entra em contato com uma superfície externa. As formações das feridas correspondem por estrutura e funções normais da pele e tecidos moles, por meio de uma diversidade de mecanismo e etiologia. O desenvolvimento de cicatrização das feridas pode ser afetado por diversos fatores, como infecção, existência de doenças crônicas como a diabetes, envelhecimento, deficiência nutricional, medicamentos e baixa perfusão de oxigênio e fluxo sanguíneo para a ferida em casos de hipóxia e temperatura fria (MONDRAGON; AL ABOUD *et al.*, 2021).

Esses casos podem ser classificados como um problema significativo em hospitais e instituições de longa permanência resultando na diminuição da qualidade de vida, altos custos para o paciente e para o sistema de saúde, deste modo, aumentando a morbidade e mortalidade. O conhecimento dos fatores pode contribuir para a patogênese das lesões por pressão de modo que seja permitido identificar os pacientes em risco para o seu desenvolvimento, e medidas preventivas possam ser asseguradas para esses pacientes em particular (MONDRAGON; AL ABOUD *et al.*, 2021).

Nessa perspectiva, observa-se que o surgimento da Lesão por Pressão (LP), é analisada como um problema socioeconômico, tendo impacto financeiro não somente para a instituição, mas também para a qualidade de vida do paciente, considerando o alto custo do tratamento. Dentre os diversos danos causados pela lesão por pressão, é propício citar que está diretamente relacionado ao tempo prolongado de hospitalização, bem como retardamento no processo de recuperação, alto risco no surgimento de outras complicações, além do agravo na morbidade e mortalidade do paciente abordado (RODRIGUES *et al.*, 2021).

Diante da internação hospitalar, é válido ressaltar que tanto para o paciente, quanto para sua família, torna-se marcante não somente pela patologia, bem como, pelos fatores de riscos incluso neste processo, tais como as comorbidades: hipertensão arterial sistêmica; diabetes mellitus; doenças de origem respiratórias e cardiovasculares. Nesse seguimento, é plausível que frente à necessidade de cuidados intensivos, bem como a utilização de dispositivos médicos

relacionados ao uso de drogas vasoativas, tempo prolongado de internação e a mobilidade física prejudicada do paciente, são fatores predominantes para o surgimento de lesões por pressão (RODRIGUES *et al.*, 2021).

Segundo Rodrigues (2021), na unidade de terapia intensiva os cuidados de enfermagem devem ter como objetivo principal, uma assistência de qualidade, baseada nas necessidades individuais de cada paciente, tendo em vista que os fatores de risco possivelmente aumentam a exposição do tecido cutâneo, resultando em prejuízos da integridade da pele. De acordo com dados estatísticos de estudos nacionais, estes abordam que a prevalência no surgimento de Lesão por Pressão (LP) altera entre 6 e 66%, tendo em vista que na unidade de terapia intensiva esse valor é mais equivalente. A incidência se dá em pacientes adultos, do sexo masculino, em virtude de hospitalização prolongada (RODRIGUES *et al.*, 2021).

A assistência se inicia na prevenção, uma das medidas preventivas por meio da Escala de Braden que mede o grau de riscos em que enfermeiros analisam e avaliam o escore para melhor recuperação do paciente. A escala é medida através de seis subescalas que são registradas de um a quatro; na Percepção sensorial, se analisa a reação do paciente em relação ao desconforto; umidade que avalia o grau em que a pele é exposta; atividade que é analisado se o paciente se encontra acamado, ou consegue se movimentar; mobilidade que avalia o limite de movimentações do paciente e se é necessário ajuda por parte da equipe de enfermagem; nutrição onde se analisa se o consumo alimentar do paciente está adequado ou inadequado e por último a fricção e cisalhamento onde sua pontuação é diferente já que ela varia de um a três pontos e se é observado o atrito do paciente com o lençol, cadeira ou demais (FELISBERTO *et al.*, 2018; MORAIS, 2020; REISDORFER, 2021)

Desse modo, a equipe de enfermagem tem um papel fundamental na prevenção da Lesão por Pressão (LP), portanto ter conhecimento sobre essa área é um fator que pode diminuir e até erradicar esse evento adverso. Então, podemos citar que entre as medidas de prevenção é válido ressaltar a qualificação profissional por meio de treinamentos que frisem a importância da mudança de decúbito, controle nutricional, hemodinâmico, físico e mental do paciente, além da participação da família na prevenção e tratamento. Faz-se necessário um olhar mais crítico e científico para essa temática, tendo em vista que a mesma representa um problema de saúde ainda muito presente e significativo no cotidiano da assistência.

1.1 Objetivos

1.1.1 Geral

Analisar as produções científicas acerca dos principais fatores de riscos relacionados à incidência de lesões por pressão na unidade de terapia intensiva.

1.1.2 Específicos

- Identificar estudos acerca da incidência de lesões por pressão na unidade de terapia intensiva.
- Descrever os fatores de riscos relacionados ao surgimento de lesão por pressão e processo de cicatrização na unidade de terapia intensiva.

1.2 Justificativa e Relevância

A escolha da temática se deu a partir da vivência de estágio extracurricular no âmbito hospitalar de uma das pesquisadoras e pelo interesse das outras pesquisadoras em querer aprofundar mais nessa temática. Observou-se nos estágios um número considerável de pacientes com lesão por pressão, e esta é considerada um evento adverso de acordo com a meta 6 de segurança do paciente, onde a mesma fala sobre reduzir o número de quedas e úlceras por pressão.

A pesquisa torna-se relevante pois, possibilita um aprendizado na vida do profissional de saúde, tendo em vista que quanto maior a aquisição de conhecimento que vem desde a prevenção até o tratamento, maior será o acolhimento em relação não só ao paciente como também a família, onde a mesma deve ser envolvida nesse processo de cuidado. Portanto, faz-se necessário uma análise de como os profissionais de enfermagem realizam as medidas de prevenção para evitar o desenvolvimento de uma lesão na pele pela ausência do devido cuidado.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, estabelecendo desfechos a partir da análise de estudos primários, de abordagem qualitativa, objetivo de espécie exploratória onde fundamenta-se na análise científica de estudos que avaliam os principais fatores de risco, bem como as características associadas ao surgimento de lesão por pressão na unidade de terapia intensiva.

A revisão integrativa trata-se de um estudo que busca analisar pesquisas, no qual auxilia no processo de tomada de decisões, bem como viabiliza a síntese de conhecimento acerca de um determinado tema. Esse método viabiliza à análise ampla de inúmeros estudos publicados, auxiliando na observação e discussão acerca dos métodos e principais resultados, e a partir disso proporciona considerações gerais a respeito de uma área específica de conhecimento. A pesquisa qualitativa proposta refere-se a uma abordagem que busca entender os possíveis fenômenos por meio das definições, comparações e análise, desconsiderando os possíveis aspectos numéricos (FONTELLES *et al.*, 2009; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A revisão integrativa foi realizada conforme seis etapas. Primeira etapa: Definição do tema e escolha da hipótese ou questão da pesquisa; segunda etapa: instituição de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; Terceira etapa: identificação e definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; Quarta etapa: análise dos resultados obtidos; Sexta etapa: apresentação da síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Questão de pesquisa elaborada por meio da estratégia PICO, no qual P: Paciente com lesão por pressão; I: assistência do enfermeiro; fatores de risco; Co: Contexto do estudo- Unidade de terapia intensiva. O estudo tem como questão norteadora: “Qual à assistência de enfermagem frente aos fatores de riscos relacionados ao surgimento de lesão por pressão na unidade de terapia intensiva?”.

Quadro 1. Identificação dos descritores controlados e não controlados para a busca de dados da revisão integrativa sobre a assistência de enfermagem frente ao paciente com risco à lesão por pressão na unidade de terapia intensiva, 2022.

PICo	Decs	MeSH	Palavras-chaves
P	Lesão por Pressão	UlcerbyPressure	Úlcera por pressão Escala de decúbito
I	Cuidados de Enfermagem	NursingCare	Assistência de Enfermagem
	Fatores de Risco	RiskFactors	-
Co	Unidade de Terapia Intensiva	IntensiveCareUnit	-

Fonte: Autoria própria (2022).

Os critérios de inclusão dessa revisão foram os seguintes: Seleção dos estudos primários de aspectos quantitativos e qualitativos que abordam a assistência de enfermagem nos pacientes com lesão por pressão na UTI; Estudos referentes à incidência de lesão por pressão em pacientes sob cuidados intensivos, associados aos cuidados preventivos; Estudos publicados nos últimos dez anos, considerando o período de publicação.

Os critérios de exclusão foram: Estudos em que os desfechos não tenham relação e referências com a temática abordada. Também teve como critério de exclusão relatos de casos, teses, resumos, dissertações e artigos de revisão.

A pesquisa teve como critério de investigação dos estudos, o levantamento por meio do acesso virtual às bases de dados: Bases de Dados bibliográficos especializados na área de Enfermagem (BDENF); Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); por intermédio à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), mediante ao portal PUBMED. A investigação dos artigos foi realizada por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH), encruzilhadas entre si através dos operadores booleanos “AND” e “OR”, tendo como palavras chaves: Úlcera por pressão; Escala de decúbito; Assistência de enfermagem. Descritores exatos: Lesão por pressão; Cuidados de enfermagem; Fatores de risco e Unidade de terapia intensiva. As bases coletadas foram organizadas por meio

do formulário apresentado de acordo com o aspecto da pesquisa, nível de evidência e características dos resultados que neles integra. Para melhor concepção e visibilidade dos resultados obtidos, os dados inerentes foram discutidos no quadro de descrição (Quadro 2), contendo título do estudo, autor, ano de publicação, base de dados, tipo de estudo, nível de evidência e principais resultados agrupadas conforme a semelhança de conteúdo.

Para extração e análise dos estudos selecionados, foi utilizado um formulário de coleta de dados elaborado pelos pesquisadores seguindo os seguintes aspectos: título do estudo, autor, ano de publicação, base de dados, tipo de estudo, nível de evidência e principais resultados. Após a leitura abrangente, os estudos selecionados foram avaliados da seguinte forma: interpretação dos dados; sistematização e organização dos estudos para facilitar a identificação seguinte; categorização dos dados de acordo com sua relevância, análise final dos resultados e as principais conclusões de cada estudo. Os seguintes dados foram articulados conforme à análise dos estudos selecionados para melhor responder aos objetivos traçados no projeto (ROSA; MACKEDANZ, 2021). O estudo foi enviado para avaliação e cadastro na pós-graduação do Centro Universitário UNINOVAFAPI/AFYA para registro e conhecimento.

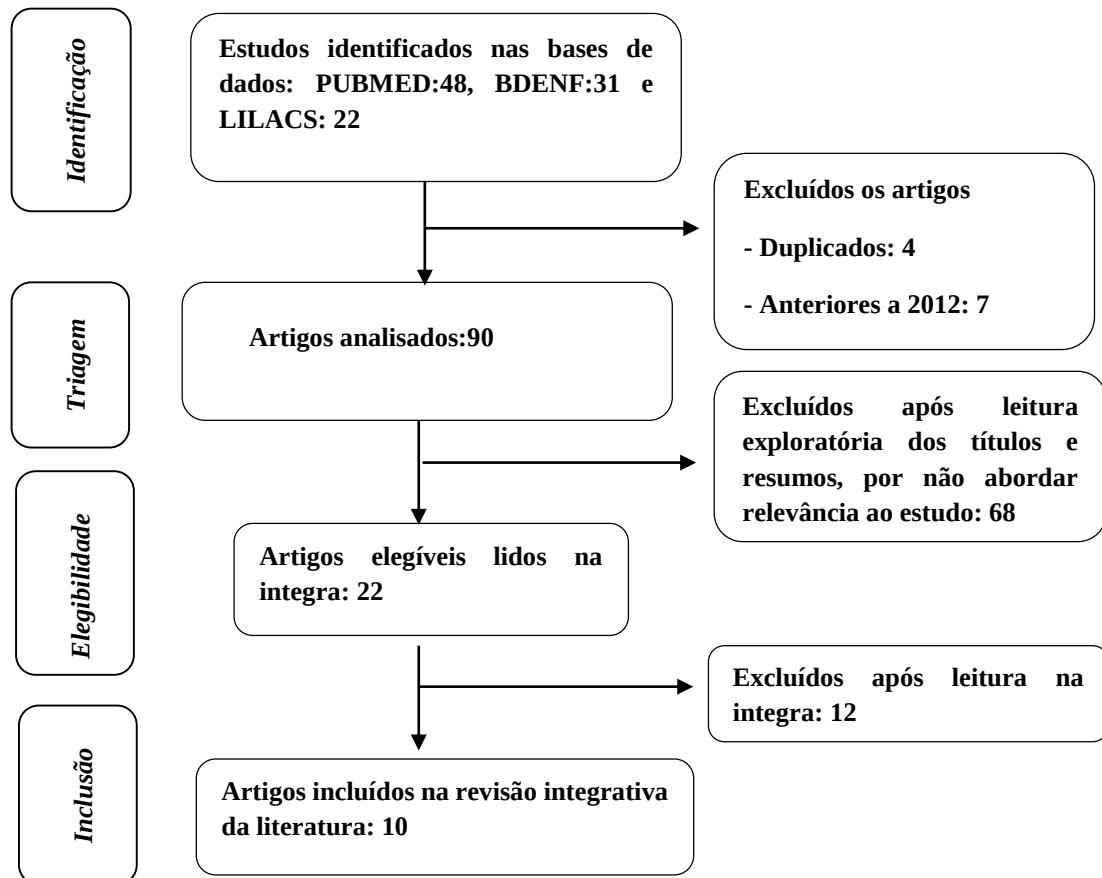
Desse modo, a busca na base de dados procedeu utilizando os descritores exatos, citados anteriormente no resumo do presente estudo. Com escolha de dez artigos que estiveram dentro do objeto de estudo do trabalho, obedecendo aos critérios de exclusão e inclusão estabelecidos na metodologia. Feito isso, realizou-se as discussões de modo a abordar os principais pontos de convergência e divergência entre os autores, a fim de se promover uma análise minuciosa sobre a temática.

3 RESULTADOS

O presente estudo é resultado de uma revisão da literatura baseada em pesquisa bibliográfica voltada para os fatores de risco associados às lesões por pressão e à assistência do profissional de enfermagem. Como ilustrado no fluxograma de etapas da pesquisa, primeiramente foi feita uma busca nas bases de dados: PUBMED, BDENF e LILACS, resultando na identificação de 48, 31 e 22 artigos respectivamente. Em seguida, foram eliminados 11 artigos, sendo 4 deles duplicados e 7 anteriores ao ano de 2012, restando 90 artigos. Em seguida, realizou-se a leitura exploratória dos títulos e resumos, que resultou na exclusão de 68 artigos que não contemplavam relevância ao estudo, restando assim, 22 trabalhos que, por sua vez, passaram por leitura na íntegra. Esse processo resultou na exclusão de 12 trabalhos, restando apenas 10 artigos que compuseram a amostra a ser analisada.

Por fim, foi feita a análise e a apresentação da revisão de forma sintética na Tabela 2, segundo o título, autor e ano de publicação, base de dados, tipo de estudo, nível de evidência e principais resultados.

Figura 1 – Fluxograma da pesquisa, Teresina, PI (2022).



Fonte: Autoria própria (2022).

Quadro 2: Síntese dos estudos incluídos na revisão, segundo autores, ano de publicação, título, base de dados, tipo de estudo, nível de evidência e principais resultados.

Nº	Autor/Ano	Título	Base de dados	Tipo de estudo	Nível de evidência	Principais resultados
1	Lopes, A. Batassini, E. Beghetto, M. (2021)	Lesão por pressão em uma coorte de pacientes críticos: incidência e fatores associados.	PUBMED	Estudo de coorte	IV	178 pacientes desenvolveram pelo menos uma lesão por pressão. As principais variáveis foram AVC, idade, tempo de nada pela via oral e dias de fisioterapia.
2	Reisdorfer, N. (2021)	Lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos em unidade de terapia intensiva: incidência, fatores de risco e atuação da enfermagem.	PUBMED	Estudo de coorte	IV	A maior incidência de lesão se deu pelo tubo orotraqueal, sendo seguido do cateter vesical. Não houve diferenciação entre os entrevistando no tocante a sua avaliação.
3	Campos, L. Rossi, V. (2020)	Prevenção e tratamento de úlcera por pressão	PUBMED	Estudo de coorte	IV	Detectou-se a importância da equipe multidisciplinar por meio de visitas domiciliares aos pacientes. No tocante a assistência do profissional de enfermagem, as

						unidades estudadas precisam melhorar 100%..
4	De Jesus, M. Pires, C. Biondo, C. Matos, R. (2020)	Incidência de lesão por pressão em pacientes internados e fatores de risco associados.	PUBMED	Estudo de coorte	IV	70,6% apresentaram risco severo e aproximadamente 64% das lesões foram leves. A incidência de lesão por pressão foi de 24,3% e houve associação estatisticamente significativa entre uso de fraldas, mobilidade física comprometida e mudança de decúbito.
5	Gama, B.G. Mola, R. Fernandes, F. Xavier, S.B. (2020)	Prevalência, fatores associados e desfechos de lesões por pressão em pacientes adultos de unidade de terapia intensiva: o estudo DecubICUs.	PUBMED	Estudo de coorte	IV	Foi prevalente a ausência de lesão por pressão na admissão, como também o não desenvolvimento durante o internamento, embora a maioria dos pacientes apresentasse risco moderado para o desenvolvimento de lesão por pressão pela escala de Braden.
6	Morais, J.S. (2020)	Fatores determinantes de úlceras de pressão na pessoa em situação crítica	BDENF	Estudo de caso-controle	IV	Verificou-se predominância de pessoas do sexo masculino (58,5%) e com uma média de idades de $61,9 \pm 15,7$

		em cuidados intensivos.				anos. As principais causas de admissão foram de foro médico (49,2%).
7	Pulido, K. González, C. Nogueira, P. Padilha, K. Santos, V. (2020)	Lesões por pressão em pacientes críticos: Incidência, fatores associados ao paciente e carga horária de enfermagem.	PUBMED	Estudo de coorte	IV	Os estudos apontaram a incidência de LP ocasionada por dispositivos médicos como ventilação mecânica, dentre outras.
8	Santos, J.B.S. Souza, M.A.O. Silva, A.P.A. Bianca, M. Costa, V.M. Nogueira, R.M. (2020)	Incidência de lesão por pressão em pacientes na unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico.	LILACS	Estudo transversal	V	Percebe-se a importância de um trabalho em equipe com planejamento estratégico, buscando sempre solucionar as falhas não de forma isolada, mas em conjunto, seja na área médica, da enfermagem, nutricional, fisioterapia, e dos outros profissionais envolvidos no cuidado.

9	Farias, A.D.A. Leal, N.T.B. Travassos, N.P.R. Nobre, A.M.D. Almeida, T.C.F. (2019)	Ocorrência de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva de um hospital universitário.	LILACS	Estudo de coorte	IV	Identificou-se uma ocorrência de 22,07% com predomínio de lesões em mulheres idosas, com distúrbios respiratórios e presença de comorbidades.
10	Otto, C. Schumaacher, B. Wiese, L. Ferro, C. Rodrigues, R. (2019)	Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos.	PUBMED	Estudo de coorte	IV	. Quanto às variáveis demográficas e clínicas, houve predominância do gênero masculino, média de idade ($46,9 \pm 19,8$), associação estatística ($p < 0,001$) para maior tempo de internação, ventilação mecânica, sedação, balanço hídrico positivo e uso de antibióticos.

Fonte: Autoria própria (2022).

3.1 DISCUSSÃO

A elaboração e o direcionamento do presente capítulo pautaram-se nos objetivos delineados no trabalho. Desse modo, a discussão se iniciou pelo entendimento acerca dos fatores associados ao surgimento das lesões por pressão.

Em seus estudos, Gama *et al.* (2020) através de 566 prontuários de pacientes, buscou avaliar a prevalência e os fatores de risco associados ao surgimento de lesões por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva. Nesse caso, buscou-se então além de entender os perigos ligados à aparição de lesões, também foi identificado quais prevaleciam.

Os resultados de Gama *et al.* (2020), apontaram a prevalência de lesão por pressão na admissão, além do não desenvolvimento durante o internamento. No entanto, os pacientes apresentaram um risco moderado de desenvolvimento de lesão por pressão na escala Braden. Ou seja, mesmo não apresentando a manifestação patológica em si, os pacientes, mesmo de forma moderada se mostram com chances de desenvolvê-la.

Os estudos de Santos *et al.* (2020), realizados com 90 pacientes, mostraram, assim como os estudos de Pulido *et al.* (2018), uma baixa incidência de lesões por pressão, ocorrendo em apenas 5,6% indivíduos da amostra. Porém, o autor destacou que todos eles possuíam risco de desenvolvimento de lesão por pressão de acordo com a escala Braden.

A pesquisa de Farias *et al.* (2019) destaca que, os fatores de riscos estão presentes em pacientes internados, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva, visto que muitos se encontram acamados. Isso reforça os resultados de Santos *et al.* (2020), que vê o paciente internado com mais chances de desenvolver uma lesão por pressão. Desse modo, é fundamental que o profissional de enfermagem tenha a sensibilidade de entender o tempo necessário que o paciente deve ficar internado.

Santos *et al.* (2020) enaltece a importância do papel do profissional de enfermagem nesse tipo de tratamento, mas entende que, acima de tudo, o trabalho em equipe é o principal ponto. Assim, todas áreas são destacadas e devem atuar de forma holística.

Ainda em seus estudos, Pulido *et al.* (2018) constatou a alta carga de trabalho do profissional de enfermagem como um novo preditor. O autor também entendeu que muito ainda precisa ser feito na área de prevenção de lesões por pressão, principalmente no tocante aos grupos considerados de risco.

Santos *et al.* (2020) também mostrou que a maioria a desenvolver lesão por pressão eram pacientes clínicos. Ou seja, deve-se enfatizar a atenção com esse tipo de paciente durante os seus cuidados. Farias *et al.* (2019) endossa os resultados de Santos *et al.* (2020), onde o autor

destaca uma ocorrência de lesão por pressão de 22,07%, predominando em mulheres idosas, com distúrbios respiratórios e comorbidades.

Em um percentual maior de ocorrência, Lopes *et al.* (2021), em suas pesquisas, revelou uma incidência de lesões por pressão de 36%. Os principais fatores associados foram hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, insuficiência renal crônica e câncer. Assim, é possível ver, mais uma vez, a relação entre doenças respiratórias com a incidência de lesões por pressão, bem como patologias associadas ao sistema nervoso.

Campos e Rossi (2020) destacam dentro desse tipo de lesão, a possibilidade do indivíduo ter comprometimento em sua mobilidade, o que atrapalha consequentemente as suas atividades diárias. Desse modo, tem-se em mente que essa enfermidade corrobora para outros problemas na vida do paciente.

De Jesus *et al.* (2020) por sua vez, identificou uma incidência de lesão por pressão de aproximadamente 24%, em que a população idosa se mostrou mais susceptível a essa situação. Como fatores associados, foram constatados os usos de fraldas, mobilidade física prejudicada e mudança de decúbito. Vale ressaltar que a lesão por pressão pode ter não só fatores associados ao próprio paciente, como fatores externos também.

Os estudos de Moraes (2020) revelaram um dado interessante, revelando que, 49,2% das incidências de LP se deram não por comorbidades e sim por questões externas, ou seja, relacionadas ao ambiente em que o paciente estava internado, como ferramentas médicas. Isso também foi endossado pelos estudos de outros autores.

O percentual de incidência nos estudos de Otto *et al.* (2019) foi de 49%, onde constatou-se que, quanto mais prolongava-se o tempo de internação, maiores as chances de ocorrência de lesão por pressão. Isso acontece devido ao uso de equipamentos do hospital que acabam provocando essas lesões, como ventilação mecânica e sedação contínua.

Dessa forma, o risco de lesão por pressão pode ser provindo de mecanismos como dispositivos médicos utilizados pelo paciente. Os mesmos podem ser responsáveis por machucar o indivíduo, resultando posteriormente na LP. Em seus estudos, Reisdorfer (2020) constatou uma baixa incidência de lesões por pressão (6,14%). Porém, o autor destacou como fatores associados, os dispositivos médicos utilizados, como tubo braqueal e cateter vesical. Com isso, é possível observar que nem sempre os fatores se limitam a doenças preexistentes, sendo muitas vezes resultantes de dispositivos médicos.

As pesquisas de Pulido *et al.* (2018) também mostram a incidência de lesões por pressão provindas do uso de dispositivos médicos, como a ventilação mecânica e cuidados paliativos.

Isso endossa a fala de Reisdorfer (2020), mostrando que é fundamental a atenção até mesmo nesse tipo de situação.

Como supracitado, muitas vezes a lesão por pressão acaba ocorrendo durante o período de internação do paciente. Desse modo, entende-se que cada momento de cuidado com esse indivíduo é fundamental. Frente a isso, destaca-se a importância da assistência do profissional de enfermagem, bem como da equipe multidisciplinar como um todo.

No tocante à importância da assistência técnica, Farias *et al.* (2019) mostra a importância da capacitação do profissional de enfermagem, como estratégia para a redução da incidência de tais lesões. Quanto mais preparado tecnicamente o enfermeiro for, mais eficaz será a sua leitura sobre a situação, o que levará a uma atuação mais precisa.

Esse posicionamento evidencia a importância de uma atuação conjunta da equipe, de modo a minimizar as chances de possíveis erros no tratamento. Além disso, é de suma importância esse trabalho em conjunto, para que não haja uma sobrecarga de trabalho em um ou outro profissional.

Os resultados dos estudos apontam que, embora não se tenham porcentagens expressivas no tocante a sua ocorrência, as lesões por pressão podem acometer qualquer indivíduo, sendo esse risco maior em idosos. Isso se dá pelos fatores que a maioria das vezes estão associados à idade, como comorbidades de origem respiratória, cardíaca e do sistema nervoso.

Frente a esse cenário, destaca-se o papel da assistência prestada pelo profissional de enfermagem, sobretudo, na identificação da verdadeira situação do paciente e na sensibilidade para a condução do seu tratamento. A atuação do enfermeiro, juntamente com a equipe multidisciplinar, deve agir de forma holística, entendendo a sua importância nesse processo. Além disso, a relevância do profissional de enfermagem é endossada por atuar no contato direto com o paciente, em que esse cuidado é fundamental para evitar o desenvolvimento de lesões por pressão, bem como tratá-las quando existentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de conhecimento comum a importância do profissional de enfermagem nos mais diversos tipos de tratamentos hospitalares. No que diz respeito a cuidados com pacientes acometidos por lesões por pressão, não se faz diferente. Visto isso, o presente estudo, por meio de uma revisão integrante, analisou produções científicas acerca da assistência de enfermagem frente aos principais fatores de riscos relacionados à incidência de lesões por pressão na unidade de terapia intensiva.

Os resultados obtidos conseguiram alcançar os objetivos propostos e as discussões se mostraram satisfatórias. Entende-se que os principais fatores associados ao desenvolvimento de lesões por pressão, como idade e comorbidades de origem respiratória e cardíaca reforçam a importância do papel de uma equipe multidisciplinar que forneça suporte a esses pacientes. Dentre eles, o profissional de enfermagem se destaca por atuar diretamente com o indivíduo acometido. Da mesma forma, destaca-se também a influência do tempo de internação do paciente como fator que corrobora para a incidência de lesão por pressão.

O estudo teve como préstimo elucidar uma problemática social bastante comum. Assim, evidenciou-se a relevância da atuação de profissionais capacitados no tocante a prevenção do desenvolvimento desse tipo de manifestação patológica, bem como promoveu-se um alerta para o cuidado com o surgimento de comorbidades que possam potencializar o risco da aparição de lesões por pressão.

Por fim, entende-se que cada vez mais o papel do profissional de enfermagem deve ser endossado, para que, já na iniciação acadêmica, o futuro enfermeiro tenha consciência da sua importância e responsabilidade social. Como proposta de trabalhos futuros, sugere-se o estudo do tratamento de lesões por pressão por meio da laserterapia de baixa potência e a influência do profissional de enfermagem nesse processo. Portanto, é necessário demais estudos que visem elucidar os profissionais de enfermagem sobre a importância da prevenção de lesões por pressão, por meio de uma assistência de qualidade, garantindo melhor qualidade de vida ao paciente.

REFERÊNCIAS

Al ABOUD AM, Manna B. **Wound Pressure Injury Management**. 2021 Oct 20. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2022 Jan—. PMID: 30422492. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30422492/>. Acesso em: Março de 2022.

CAMPOS, Laura; ROSSI, Vilma. **Prevenção e tratamento de úlcera de pressão**. Universidade Estadual de Minas Gerais. 2020.

DE JESUS, Myara; PIRES, Patricia; BIONDO, Chrisne; MATOS, Renata. **Incidência de lesão por pressão em pacientes internados e fatores de risco associados**. Revista baiana de enfermagem. V34. 2020.

FARIAS, Ana; LEAL, Nahadja; TRAVASSOS, Nathalia, FARIAS, Andreza; NOBRE, Amanda. **Ocorrência de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva de um hospital universitário**. Revista Nursing. V22. 2019.

FELISBERTO;PEZZIN Marcela; Takashi; HIROMI Magali. **Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado ao paciente com úlcera por pressão na unidade de terapia intensiva**. Portal Regional da BVS, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1354285>. Acesso em: março de 2022.

FONTELLES *et al.* **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa**. Portal Regional da BVS 2009. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-588477>. Acesso em: maio de 2022.

GAMA, Bárbara; MOLA, Rachel; FERNANDES, Flavia; Xavier, Saulo. **Prevalência e fatores associados à ocorrência de lesão por pressão em pacientes internados em unidade de terapia intensiva**. HU Revista. V46. 2019.

LOPES, Alexandra; BATASSINI, Érica; BEGHETTO, Mariur. **Lesão por pressão em um coorte de pacientes críticos: incidência e fatores associados**. Revista Gaúcha de Enfermagem. V42. 2021.

MENDES *et al.* **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt#:~:text=A%20revis%C3%A3o%20integrativa%20%C3%A9%20um,red%C3%A7%C3%A3o%20de%20custos%20bem%20como> . Acesso em: maio de 2022.

MONDRAGON N, Zito PM. **Pressure Injury.** 2021 Dec 9. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2022 Jan—. PMID: 32491791. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32491791/>. Acesso em: março de 2022.

MORAIS, Jorge dos Santos. **Fatores determinantes de úlceras de pressão na pessoa em situação crítica em cuidados intensivos.** Instituto politécnico de Viana do castelo. 2020.

MURPHY. **Impairments in Skin Integrity.** Nurs Clin North Am. 2017 Sep;52(3):405-417. doi: 10.1016/j.cnur.2017.04.008. PMID: 28779822. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28779822/>. Acesso em: março de 2022.

PORTUGAL Livia. **Cartilha educacional para enfermeiros sobre lesão por pressão: um estudo de validação.** Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/7120>. Acesso em: Março de 2022.

REISDORFER, Nara. **Lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos em unidade de terapia intensiva: incidência, fatores de risco e atuação da enfermagem.** Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2021.

RODRIGUES; Gregório KC; Westin UM; Garbui D. **Incidência e fatores relacionados ao aparecimento de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva.** ESTIMA, Braz.J.EnterostomalTher., 2021, 19: e1121. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/download/1014/448>. Acesso em: Março de 2022.

ROSA, Liane Serra da; MACKEDANZ, Luiz Fernando. **A análise temática como metodologia na pesquisa qualitativa em educação em ciências.** Atos de Pesquisa em

Educação, [S.l.], v. 16, p. e8574, abr. 2021. ISSN 1809-0354. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/8574>. Acesso em: maio 2022. doi: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354202116e8574>.

SANTOS, Jonata; SOUZA, Marcos; SILVA; Ana Paula; SILVA, Milena. **Incidência de lesão por pressão em pacientes da unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico.** Revista Nursing. V23. 2020.

OTTO, Caroline; SCHUMACHER, Beatriz; WIESE, Luiz; FERRO, Carlos; RODRIGUES, Raquel. **Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos.** Enfermagem foco. V10. 2019.

PULIDO, K; GONZÁLES, C; NOGUEIRA, P; PADILHA, K; SANTOS V. **Lesões por pressão em pacientes críticos: incidência, fatores associados ao paciente e carga horária de enfermagem.** 2020.

Autor/Ano	Título	Base de dados	Tipo de estudo	Nível de evidência	Principais resultados

DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

Eu, Mara Cláudia Holanda de Carvalho, graduada em Letras pela Universidade Estadual do Piauí, declaro para o Centro Universitário UNINOVAFAPI que revisei o Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem intitulado ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM RISCOS DE LESÃO POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA, dos alunos Isabela das Neves Coêlho; Maria Cintia Alves Costa e Rauanna Paixão Rocha. Declaro ainda que o presente trabalho se encontra de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes.

Teresina, 15 de novembro de 2022.



Mara Cláudia Holanda de Carvalho

RG 1975601/ CPF 000818493-38